

## O *INSTAGRAM* COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO E POSTAGENS

Autores: Bruna Gabriela Alves Viera<sup>1</sup>; Giovana Cristina da Silva<sup>1</sup>; Luara Ferrarezi<sup>1</sup>; Maristella Pinheiro Cavini<sup>2</sup>; Rodolpho Antônio Rufino<sup>3</sup>; Rose Aparecida da Silva<sup>3</sup>; Valéria Biondo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Artes, licenciatura pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

<sup>2</sup> Professora orientadora do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

<sup>3</sup> Professor(a) preceptor(a) da Escola Estadual Azarias Leite

### RESUMO

Este resumo tem como intuito abordar a organização e cronograma de postagens para o *Instagram*, apresentando informações detalhadas sobre as datas de postagens, temas abordados e formação de grupos. Os resultados foram obtidos através de análise de dados e cronogramas disponibilizados mensalmente. Considerando que adaptamos e utilizamos a rede social como estratégia educacional, nosso objetivo é apresentar o processo utilizado pelos preceptores para estruturar e auxiliar os residentes na elaboração do conteúdo, de forma com que todos tivessem a oportunidade de vivenciar as duas metodologias de montagem.

**Palavras-chave:** *Instagram*. Metodologia. Postagens.

### INTRODUÇÃO

Por conta da pandemia do vírus Covid-19 (OMS, 2020), as aulas presenciais foram suspensas e mediante o contexto histórico no qual estamos inseridos, foi necessária a adaptação ao ensino remoto. Nesse cenário, as TDIC, tornando-se aliadas no processo educacional, impõem a professores e alunos a mobilização de novos valores e prioridades. A tecnologia assumiu um papel importantíssimo no âmbito da educação, não apenas para assistir as aulas, mas também para uma comunicação facilitada com os docentes. Durante o processo de elaboração dos projetos para o Residência Pedagógica, toda reorganização foi desenvolvida pelas plataformas *Teams* e *Whatsapp*.

O foco desta reorganização nas postagens teve como objetivo a participação de todos os alunos/grupos, em outras atividades diferentes das quais teriam começado inicialmente no projeto de postagens, visando que todos os integrantes vivenciassem as diferentes possibilidades dentro do material proposto: as postagens de conteúdo no *Instagram* (rede social); assim, nenhum residente ficaria preso e limitado a uma única função, sendo uma experiência revezada, já que inicialmente, cada grupo teria uma função específica, o que delimitava sua experiência no projeto.

Desta forma, foi criado um cronograma de postagens, com o objetivo de demarcar as datas das mesmas, seus conteúdos e a participação de cada residente dentro dos grupos propostos; tendo como um registro e forma de controle e organização.

## **METODOLOGIA**

Com intuito de proporcionar aos residentes a experiência de elaborar o conteúdo teórico e desenvolver o *design* para a postagem, foi estabelecido um sistema de rodízio onde a cada duas semanas os grupos trocavam suas funções. Foram divididos quatro grupos de integrantes de Letras e Artes, com propósito de trabalharem juntos a interdisciplinaridade.

Dois grupos ficaram responsáveis pelas postagens e os outros dois pela elaboração do conteúdo teórico. Para uma melhor organização, foi estabelecido um dia da semana para cada grupo realizar a postagem. A separação para aplicação de conteúdo foi de um grupo para 9º ano do EF2 e 1º do EM e outro para 2º ano e 3º do EM.

Instruídos pelos preceptores quanto ao conteúdo semanal, uma lista mensal foi confeccionada para atrelarmos o conteúdo postado no *Instagram* junto ao administrado em sala de aula, no qual tivemos a oportunidade de acompanhar presencialmente no mês de setembro com a volta às aulas.

Seguem os modelos de planilhas disponibilizadas pelos preceptores com sugestões de conteúdo a serem desenvolvidos para os estudantes.

Cronograma referente ao mês de Setembro/2021, onde desenvolvemos conteúdos de diversos artistas, como Cildo Meirelles e suas obras de caráter político onde notamos sua denúncia social e críticas políticas como em “Torre de Babel”. Observamos e analisamos a construção da torre com rádios sintonizados em estações diferentes, assim como também em outras línguas. Outra postagem inspirada no mito Babel, foi declamado por um dos alunos residentes de Letras, o qual trouxe o poema inspirado em Antônio Miranda. O projeto Cédula e Coca Cola também foram trazidos como conhecimento e importância de avaliação aplicadas em provas, como Enem e vestibulares.

Figura 1: Planilha desenvolvida para os residentes

Cronograma mensal	Equipes			
	Semana 1 Artes Visuais	Semana 2 Teatro	Semana 3 Dança	Semana 4 Música
Setembro				
Nono ano	Cildo meirelles: projeto Babel Poema : Babel (Antonio Miranda)	Performance coletivo <b>Opavivará</b>	Dança contemporânea	Músicas e criatividade nas composições
Primeiro ano	Poética e crítica na produção de Cildo meirelles Sugestão: desvios sobre o vermelho	Lygia Pape: Performance coletiva - <b>Divisor</b>	Dança e movimentos com inspirações em elementos da cultura africana	<b>O Teatro Mágico</b>
Segundo ano	Poética e crítica na produção de Cildo meirelles Sugestão: projeto inserções em circuitos ideológicos : projeto Coca-Cola e Projeto cédula	Performance do grupo desvio coletivo Performance <b>cegos</b>  *Perspectiva mais crítica	Ivaldo Bertazzo Dança e cotidiano	Música e criticidade sugestão Criolo Não Existe Amor Em SP Criolo
Terceiro ano	Enem e vestibulares : Cildo Meireles	Quiz enem e vestibulares: Lygia Pape Sugestão: <a href="https://www.ufrgs.br/artevera/lygia-pape-experimentacoes-com-arte-e-vida/">https://www.ufrgs.br/artevera/lygia-pape-experimentacoes-com-arte-e-vida/</a>	Sugestão: ENEM 2011 QUESTÃO 105 <a href="http://educacao.globo.com/provas/enem-2011/questoes/105.html">http://educacao.globo.com/provas/enem-2011/questoes/105.html</a>	Enem e vestibulares: Sugestão: o teatro mágico ENEM / 2018 / PRIMEIRO DIA / CADERNO AZUL Questão 32
observação	Todos os grupos terão atribuições semanais			

Fonte: Elaborado pelos preceptores e residentes.

Cronograma referente ao mês de Outubro/2021, onde desenvolvemos conteúdos apresentando a relação da arte como inclusão social: Nelson Gonçalves Campos Filho e seu projeto que utiliza o *hip-hop* como instrumento de educação e inserção social, por meio de palestras, debates e diversas atividades com crianças e adolescentes. A história do *hip-hop*, *hip-hop dance* e/ou *hip-hop free style* e passinho, foram usadas para exemplificar os tipos de dança de rua.

Figura 2: Planilha desenvolvida para os residentes

Cronograma mensal	Equipes			
	Outubro	Semana 1 Artes Visuais	Semana 2 Teatro	Semana 3 Dança
Nono ano	Portinari Obras: Os retirantes; meninos soltando pipas.	Festivais Regionais (sugestões) Brava Companhia – “Corinthians meu amor”	Danças de Rua	Nina Simone – Ain’t Got No/ I Got Life
Primeiro ano	Letra música: Asa Branca – Luiz Gonzaga Vidas Secas – Graciliano Ramos (Mudança)	Sua incelencia Rei Ricardo III ( Clowns de Shakespeare)	Nelson Triunfo Break	Luedji Luna/ Liniker
Segundo ano	Anita Malfatti Obras: Torso; A boba.	Grupo Preta – À partir Coletivo Nega	<b>Olimpiadas 2024</b>	Elza Soares – O que se cala; A Carne
Terceiro ano	Semana de 22	Festival Internacional de Teatro, Palco e Rua.	<b>Break</b>	Bia Ferreira – De dentro do Apê Emicida. Criolo.
observação	Todos os grupos terão atribuições semanais.			

Fonte: Elaborado pelos preceptores e residentes.

Para auxiliar no engajamento e estimular a interação dos estudantes nos *stories*, a cada postagem semanal foi criado uma interação na qual contávamos com enquetes, sugestões, caixa de perguntas sobre o conteúdo postado, questões curtas de múltipla escolha, questões tiradas do Enem e do Vestibular. Também foi criada uma galeria virtual onde cada autor ficou em evidência com suas respectivas obras.

Em síntese, esses foram os conteúdos abordados e aplicados até o dia 18 de novembro de 2021, via *Instagram* exclusivamente para os alunos da Escola Azarias Leite, sendo

compartilhado com todos que tivessem interesse em saber mais sobre a interdisciplinaridade de Letras e Artes em um contexto dinâmico e criativo, desenvolvido como uma extensão para agregar mais conhecimento e reflexão aos alunos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos primeiros dias foi perceptível que os residentes ficaram confusos com o sistema de rodízio. Principalmente por conta dos feriados, que interferiram nos dias das postagens de cada grupo, precisando readaptar o cronograma. Mas não demorou para nos adaptarmos, pois as coordenadoras e os preceptores mantiveram-se sempre acessíveis quanto às dúvidas de elaboração e conteúdo. As reuniões semanais foram primordiais para trocarmos as informações e percepções obtidas ao longo da semana, através delas aperfeiçoamos o processo de rodízio. Somente com a prática conseguimos ajustar de forma objetiva a metodologia proposta, que se tornou simples e efetiva ao longo da experiência.

Os cronogramas disponibilizados mensalmente pelos preceptores com sugestões de conteúdo para serem trabalhados, auxiliou no processo de pesquisa e no desenvolvimento das dinâmicas aplicadas na rede social *Instagram*. Visto que, possibilitou o contato dos residentes com as atividades abordadas durante as aulas, assim os estudantes da escola Azarias Leite relacionavam as publicações com o que foi estudado anteriormente.

Segue o cronograma mensal de vertentes artísticas abordadas semanalmente:

Tabela 1 – Cronograma

---

<b>Vertentes artísticas semanais</b>	
Artes Visuais	1º semana
Teatro	2º semana
Danças	3º semana
Música	4º semana

---

<b>Total</b>	<b>16 atividades</b>
--------------	----------------------

---

Fonte: Elaborada pelas autoras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos então, que esta reorganização das postagens foi necessária para uma experiência mais ampla no projeto para com os residentes. O cronograma criado serviu como base para as postagens e uma maior precisão de datas, grupos e procedimentos, dando mais exatidão as postagens e norteamento aos alunos que estavam propondo o projeto, assim, temos uma página com um conteúdo que se relaciona, preciso, e que todos tiveram um contato direto em cada parte da sua criação/manutenção. Considerando também o fato de que, as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) podem ser ressignificadas e ocupar um espaço importante no processo de ensino-aprendizagem, em todos os níveis de ensino (AVELINO; MENDES, 2020). Ajudando a enfrentar os desafios educacionais revelados durante o contexto pandêmico.

## REFERÊNCIAS

AVELINO, W. F.; MENDES, J. G. A realidade da educação brasileira a partir da COVID-19. **Boletim de Conjuntura**, Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 56-62, 2020. Disponível em: <https://revista.ufr.br/boca/article/view/AvelinoMendes/2892> Acesso em: 29 nov. 2021.

CANI, J. B.; SANDRINI, E. G. C.; SOARES, G. M.; SCALZER, K. Educação e Covid-19: A arte de reinventar a escola mediando a aprendizagem “prioritariamente” pelas TDIC. **Revista Ifes Ciência**, 6(1), 23-39, 2020. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ric/article/view/713/484> Acesso em: 23 nov. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus**. Brasília, DF: OPAS, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus>. Acesso em: 22 nov. 2021.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a CAPES, ao Centro Universitário Sagrado Coração – Unisagrado e a Escola Estadual Azarias Leite, por concederem a oportunidade de participarmos do Programa Residência Pedagógica, promovendo a formação de estudantes dos cursos de Licenciatura. Posteriormente, as coordenadoras e preceptores, que conduziram com maestria este programa.